

PIB da Paraíba terá 2º maior crescimento do Nordeste

Setor agropecuário no estado registrou expansão de 2,7%

Com crescimento projetado novamente acima das médias regional e nacional, o Produto Interno Bruto (PIB) da Paraíba deve registrar a segunda maior taxa de expansão do Nordeste e a sexta entre as 27 unidades da federação em 2026. A estimativa integra a Resenha Regional de Assessoramento Econômico divulgada neste mês pelo Banco do Brasil.

Segundo o estudo, a economia paraibana deverá crescer 3,5% no período, superando a média prevista para o Nordeste (2,2%) e para o Brasil (2%). No ranking nacional, o estado aparece entre os seis maiores crescimentos, atrás de Rio Grande do Sul (4,6%), Roraima (4,5%), Amapá (4,5%), Ceará (3,8%) e Rondônia (3,6%).

Avanços na economia local

A análise técnica indica que os setores de serviços e construção civil devem sustentar o avanço da atividade econômica estadual. O segmento de serviços, que abrange comércio, administração pública, transportes e demais atividades do setor terciário, terá crescimento estimado em 3,7%, o maior entre os três grandes setores da economia e acima das médias regional e nacional.



Ascom PB

Segundo o estudo do Banco Brasil, o PIB da Paraíba vai expandir 3,5%

A agropecuária deve registrar expansão de 2,7%, enquanto a indústria apresenta projeção de alta de 2,3%.

O estudo aponta que o dinamismo do comércio e a continuidade de investimentos públicos e privados contribuem para a expansão econômica, com reflexos na geração de emprego e renda. O fortalecimento da construção civil, impulsionado por obras de infraestrutura, habitação e investimentos urbanos, também amplia o nível de atividade produtiva e favorece cadeias econômicas locais.

Para o secretário da Secretaria de Estado da Fazenda da Paraíba, Marialvo Laureano, o resultado projetado confirma a consistência do crescimento econômico estadual. Segundo ele, 2026 deve marcar o terceiro ano consecutivo de destaque da economia paraibana no cenário nacional.

O gestor lembrou que o estado registrou expansão de 6,6% em 2024 e de 5,5% em 2025, mantendo trajetória superior à média brasileira.

Ampliação de investimentos

De acordo com o secretário, o desempenho é resultado da combinação entre políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento e parceria com o setor produtivo. Entre os fatores apontados estão a ampliação de investimentos estruturantes, a atração de novos empreendimentos e a diversificação da base econômica.

A gestão do governador João

Azevêdo avalia que a continuidade do crescimento depende do fortalecimento do ambiente de negócios e da manutenção de projetos estruturantes em áreas estratégicas.

A expectativa é que a expansão econômica contribua para ampliar oportunidades de trabalho, fortalecer o mercado interno e melhorar indicadores sociais.

Diversificação produtiva

A projeção atual também leva em conta fatores estruturais que contribuem para o dinamismo econômico estadual, como a recuperação gradual do consumo das famílias, impulsionada pela melhora do mercado de trabalho e pela recomposição da renda, além da ampliação do acesso ao crédito por parte de consumidores e empresas. Outro elemento relevante é o desempenho do setor público, que atua como indutor da atividade econômica por meio de investimentos em infraestrutura, políticas de desenvolvimento regional e programas de estímulo à produção. O levantamento aponta ainda que o processo de interiorização do crescimento econômico e a diversificação das atividades produtivas têm fortalecido a base econômica estadual, reduzindo a dependência de setores.

Governo do Piauí renova investimentos

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi) lançou o edital 2026 do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos, de Divulgação Científica e Tecnológica (PAP). Com a meta de alcançar e impactar todos os territórios de desenvolvimento, a Fundação vai investir R\$ 1 milhão na divulgação científica e tecnológica do estado.

A iniciativa busca ampliar o apoio a eventos científicos, tecnológicos e de inovação em todas as regiões do estado, fortalecendo a popularização da ciência e promovendo o intercâmbio de conhecimento. Em 2025, o programa contemplou 163 propostas, um aumento de 47% em comparação com os 111 eventos financiados no ano de 2024, alcançando diretamente cerca de 59 mil pessoas.

A Fapepi espera apoiar mais eventos do que na edição do PAP de 2025, promovendo um impacto ainda maior no desenvol-

vimento científico e tecnológico do estado. “Estamos comprometidos em fomentar o conhecimento científico e a inovação em todas as regiões do Piauí. O aumento dos investimentos é reflexo do nosso compromisso com a sociedade e com o futuro do estado”, destacou o presidente da Fapepi, João Xavier.

Nesta edição, o programa segue com três chamadas para submissão de propostas, que poderão ser apresentadas exclusivamente pelo SIGFapepi.

Chamada I: para eventos realizados entre 1º de abril e 30 de junho de 2026. Submissão de propostas: de 24/02/2026 a 09/03/2026.

Chamada II: para eventos realizados entre 1º de julho e 30 de setembro de 2026. Submissão de propostas: de 30/03/2026 a 13/04/2026.

Chamada III: para eventos realizados entre 1º de outubro de 2026 e 30 de abril de 2027. Submissão de propostas: de

14/05/2026 a 28/05/2026.

O edital apresenta critérios específicos para a submissão de propostas:

Proponente: o coordenador da proposta deve possuir vínculo empregatício formal e efetivo com instituições de ensino médio, técnico, tecnológico, superior ou de pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no Piauí, além de possuir, no mínimo, especialização.

Instituição executora: a instituição responsável pela execução do evento deve estar cadastrada no Diretório de Instituições do SIGFapepi e ser uma Instituição Científica, Tecnológica e/ou de Inovação (ICT) ou entidade administrativa vinculada à educação, ciência ou tecnologia no estado. Evento: deve ser realizado no Piauí, respeitar a abrangência definida pela Resolução Fapepi 003/2022 e ter caráter presencial ou semipresencial, com início dentro dos períodos estabelecidos nas chamadas.



Arquivo Secom

Pela segunda o programa recebe investimento milionário